

INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL PÓS CASTRAÇÃO NA ADOÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

JOANA DE BAIROS NERIS¹; ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE²;
JAQUELINE SANTIAGO³; CARINE DAHL CORCINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – jdebairrosneris@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- antoniellidossantos3@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ssantiagojaqueline@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – corcinicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os cães acompanham os seres humanos desde tempos antigos e estão presentes em todos os continentes (CLUTTON-BROCK, 1997). São considerados os primeiros animais a serem domesticados, processo que se iniciou entre 5.400 a 16.300 anos (PANG *et al.*, 2009). Este estreito relacionamento do homem com animais de estimação, quer seja pelo convívio, quer seja pela simples presença de animais de companhia, promove benefícios à saúde humana, tanto em aspectos mentais, sociais e fisiológicos (FRIEDMANN *et al.*, 2009).

Em relação a adoção de animais de companhia, são diversas as motivações para uma pessoa decidir por esta via: experiências prévias agradáveis, promessas de ou para alguém, afetividade a animais e impulso, esta última mais notada em feiras de adoção (PAPLOSKI *et al.*, 2012). Ainda há outros motivos, como a aparência do animal, seu comportamento social e personalidade (WEISS *et al.*, 2012).

Alguns dos mesmos elementos que influenciaram a adoção são os motivos de abandono: idade, proveniência, cor da pelagem, raça (KAY *et al.*, 2018), questões familiares (divórcio ou morte dos tutores), aspectos econômicos (recessão), problemas comportamentais dos animais (REESE *et al.*, 2017) e necessidade de mais dedicação dos tutores aos cães (DIESEL *et al.*, 2010). Adultos são adotados mais tardiamente, passando mais tempo dentro do abrigo quando comparados com filhotes (FATJÓ *et al.*, 2015).

Sendo assim, o seguinte trabalho tem como objetivo analisar e avaliar se os benefícios da castração em pequenos animais proporciona a eles um comportamento harmonioso para que, dessa forma, aumente o interesse do público nas adoções em canis.

2. METODOLOGIA

Durante o período entre os meses de fevereiro a julho de 2023, foi realizada uma análise das publicações presentes nas redes sociais sobre a castração de pequenos animais. A partir da utilização da plataforma digital Google Forms®, foram coletados dados de 173 perfis profissionais.

Após isso, de maneira aleatória, foi realizada a avaliação das informações presentes em 33 publicações desses perfis, com foco na verificação e identificação das informações representadas nas imagens. A análise consistiu na

determinação das informações que são disponibilizadas e disseminadas ao público em relação aos benefícios associados à castração.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A castração, orquiectomia em machos e ovariectomia em fêmeas, é um procedimento cirúrgico adotado principalmente nos grandes centros urbanos como uma das estratégias para o controle populacional, combatendo assim a grande quantidade de cães errantes (NUNES *et al.*, 2019). A relação entre animais domésticos (cães e gatos), e a comunidade atual tem levado a problemas de zoonoses, segurança e acidentes em função do abandono destes animais. Isso torna-se ainda mais grave quando há uma procriação desordenada, e isso faz com que aumente cada vez mais o número destes bichos nas ruas (ZAFFANI *et al.*, 2016). A estimativa, em centros urbanos, é que haja 20% de cães em relação a humanos, sendo que 1 em cada 10 desses animais estão correndo risco nas ruas, trazendo assim vários de prejuízos à população. Os centros de zoonoses não comportam a grande quantidade de animais nessa situação, o que dificulta o manejo, diminuindo a qualidade de vida deles (SANTOS, 2021). Desse modo, o controle da superpopulação é de extrema importância não só para o bem-estar animal, mas também para a saúde pública, reduzindo a ocorrência de problemas como acidentes e transmissão de zoonoses (SILVA *et al.*, 2015).

Um benefício social da castração é o aumento da chance de adoção em relação a cães inteiros, com grande impacto no controle populacional. Como também, a redução de problemas comportamentais associados aos hormônios sexuais, como: monta, marcação territorial ou agressividade, comportamento de fuga e ansiedade de separação (SILVA *et al.*, 2015). Este procedimento cirúrgico tornou-se, através de inúmeras campanhas educativas sobre a posse responsável, talvez o mais conhecido pela população em geral (HOWE, 2006).

Dessa forma, na análise das publicações nas redes sociais, foi observado que em 15 imagens constava a redução do comportamento de fuga, em 12 imagens constava a redução na agressividade e aumento da docilidade do animal, em 8 imagens constava a diminuição na marcação territorial e somente em 1 imagem constava a diminuição na ansiedade de separação. Para aumentar a taxa de sucesso na adoção de cães, é necessário maior esclarecimento sobre os comportamentos naturais dos cães, considerar a possibilidade de reorganizar o contexto familiar às necessidades dos animais, reavaliar a rotina doméstica e investir tempo na construção de um relacionamento saudável entre o animal e a família por meio de atividades de educação tanto do homem, quanto do cão (ZANETTI, 2018).

A má interpretação ou mesmo a falta de interpretação do comportamento animal pode comprometer o bem-estar canino (BUCKLAND *et al.*, 2013). A partir dessas cirurgias, reduz-se a quantidade de descendentes e, assim, o número de animais abandonados, contribuindo com a conscientização da população sobre essa prática (CARVALHO, 2019).

4. CONCLUSÕES

Baseado nos dados obtidos durante a pesquisa, é possível confirmar que existem diversos benefícios com a utilização da castração cirúrgica para cães, principalmente, quando feita no início da vida do animal. Ela ajuda no controle populacional desses animais que ficam abandonados, reduzindo assim, a

incidência de doenças zoonóticas. Além disso, também controla comportamentos indesejados e o aparecimento de doenças motivadas pelos hormônios relacionados ao aparelho reprodutor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCKLAND, E. *et al.* **Assessment of canine emotion through behavior.** The Veterinary Record, 2013.

CARVALHO, N. F. N. **Benefícios da castração (ovariosalpingohisterectomia) em cadelas e gatas.** Anais do EVINCI – UniBrasil, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 394-394, out. 2019.

CLUTTON-BLOCK, J. Man-Made Dogs. **Science**; 1997.

DIESEL, G.; *et al.* **Characteristics of relinquished dogs and their owners at 14 rehoming centers in the United Kingdom.** Journal of Applied Animal Welfare Science; 2010.

FATJÓ, J.; *et al.* **Epidemiology of Dog and Cat Abandonment in Spain (2008-2013).** Animals (Basel); 2015.

FRIEDMANN, E. The human-companion animal bond: how humans benefit. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**; 2009.

HOWE, L. M. **Surgical methods of contraception and sterilization.** Theriogenology. n. 66. p. 500 - 509. 2006.

KAY, A.; *et al.* **Factors Influencing Time to Adoption for Dogs in a Provincial Shelter System in Canada.** Journal of Applied Animal Welfare Science; 2018.

NUNES, A. B. V.; *et al.* **Guia Prático - Políticas de manejo ético populacional de cães e gatos em Minas Gerais.** 1. ed. Belo Horizonte: Superintendência de comunicação integrada do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (SCI - MPMG), 2019.

PANG JF.; *et al.* **mtDNA Data Indicate a Single Origin for Dogs South of Yangtze River, Less Than 16,300 Years Ago, from Numerous Wolves.** Molecular Biology and Evolution; 2009.

PAPLOSKI, I. A. D.; *et al.* **Características dos adotantes de cães na área urbana de Botucatu.** Veterinária e Zootecnia; 2012.

REESE. LA.; *et al.* **No Dog Left Behind: A Hedonic Pricing Model for Animal Shelters.** Journal of Applied Animal Welfare Science; 2017.

SANTOS, F. J. D. **BENEFÍCIOS DA CASTRAÇÃO CIRÚRGICA EM PEQUENOS ANIMAIS DOMÉSTICOS: CÃES E GATOS.** CENTRO UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO BRASIL MEDICINA VETERINÁRIA, Barreiras, 2021.

SILVA, T. C. *et al.* **Castração pediátrica em cães e gatos: Revisão da literatura.** Recife: [s.n.], v. 9, p. 20 - 25, 2015.

ZAFFANI, E. M.; *et al.* **A realidade do abandono e a possibilidade de reinserção de cães e gatos na sociedade.** UNIFIO: Anais, 2016. Disponível em: <https://cic.unifio.edu.br/anaisCIC/anais2018/pdf/02_17.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2021.

ZANETTI, R. **Expectativas dos adotantes de cães domésticos (Canis lupus familiaris) e motivos de sua devolução.** UNIVERSIDADE SANTO AMARO, Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal, São Paulo, 2018.

WEISS, E.; *et al.* **Why Did You Choose This Pet?: Adopters and Pet Selection Preferences in Five Animal Shelters in the United States.** Animals (Basel); 2012.